

CROP PROTECTION

Danos de *Rhopalosiphum padi* (L.) (Hemiptera: Aphididae) no Trigo em Função da Duração e da Densidade de InfestaçãoMARGARIDA F. ROZA-GOMES¹, JOSÉ R. SALVADORI² E JUREMA SCHONS³¹Rua Pedro Roso, 42, Centro, 99600-000, Nonoai, RS, margafrg@brturbo.com.br²Embrapa Trigo, C. postal 451, 99001-970, Passo Fundo, RS, jrsalva@cnpt.embrapa.br³Univ. de Passo Fundo, FAMV e ICB, C. postal 611, 99001-970, Passo Fundo, RS, schons@upf.br*Neotropical Entomology* 37(5):577-581 (2008)Damage of *Rhopalosiphum padi* (L.) (Hemiptera: Aphididae) on Wheat Plants Related to Duration Time and Density of Infestation

ABSTRACT - Aphids are considered relevant pests on wheat either by direct damage through sap sucking or by indirect damage vectoring BYDV (*Barley yellow dwarf virus*). *Rhopalosiphum padi* L. has been observed infesting wheat fields with an increasing frequency. The knowledge and the available technology, besides being more related to other aphids species already recognized as pests, they are insufficient to control the specific problem of *R. padi*. Thus, this work evaluated the effects of feeding duration and infestation densities of *R. padi* on seedlings of wheat cv. Embrapa 16. Grain yield, yield components and the extent of symptoms were recorded. The experiment was carried out in the field under a completely randomized split-plot experimental design with four replications. The main plot was feeding duration (two and seven days) and the sub-plots were infestation densities (zero, two and 10 aphids per plant). Independent on feeding duration, 10 aphids per plant resulted in significant yield losses, reduction of number of heads and tillers per plant. Canopy dry matter was also reduced. Infestations of two and 10 aphids per plant resulted in continuous yellowing of wheat plants from tillering to the end of flowering stage. When aphids fed for seven days on wheat, more yellowing symptoms were observed at the flower stage in comparison with two days feeding.

KEY WORDS: *Triticum aestivum*, bird cherry-oat aphid, BYDV

RESUMO - Os pulgões associados ao trigo são considerados pragas relevantes por causarem danos diretos, ao se alimentarem da seiva do floema, ou indiretos, ao atuarem como vetores do BYDV (*Barley yellow dwarf virus*). *Rhopalosiphum padi* L. tem infestado lavouras com frequência crescente. O conhecimento e a tecnologia disponíveis, além de estarem mais relacionados a outras espécies de pulgões já reconhecidas como pragas, são insuficientes para controlar o problema específico de *R. padi*. O objetivo do experimento foi avaliar o efeito da duração e da densidade de infestação de *R. padi* na fase de plântula, na manifestação de sintomas de danos, na produção de grãos e seus componentes e em outras características agrônômicas em trigo. O experimento foi conduzido no campo, com a cultivar Embrapa 16, em blocos ao acaso com quatro repetições, em parcelas subdivididas, avaliando-se duas durações (dois e sete dias) e três densidades de infestação (zero, dois e 10 pulgões por planta), sete dias após a emergência das plantas. A densidade de 10 pulgões por plântula de trigo, independente da duração (dois ou sete dias), reduz a produção de grãos, o número de espigas, o número de afilhos e a massa seca da parte aérea das plantas. Dois e 10 pulgões por plântula provocam amarelecimento de folhas crescente, que se manifesta no afilhamento, no pré-espigamento e no final do estágio de floração das plantas. Sete dias de infestação provoca a manifestação, na fase de floração das plantas em grau de amarelecimento maior que dois dias de infestação.

PALAVRAS-CHAVE: *Triticum aestivum*, pulgão, BYDV

Entre os problemas que podem comprometer a produção de trigo estão os afídeos, ou pulgões. Os pulgões são insetos sugadores que podem causar danos diretos ao se alimentarem da seiva do floema e danos indiretos, como vetores do *Barley yellow dwarf virus* (BYDV), agente causal da virose do

nanismo amarelo da cevada, em cereais de inverno (Caetano 1972, Gassen 1984, Salvadori & Tonet 2001).

No Brasil, de acordo com Fagundes (1972) e Caetano (1972), dez espécies de pulgões estão associadas ao trigo. Salvadori & Tonet (2001) consideram *Metopolophium*

